

Saldo de crédito no Nordeste em 2020

O saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) totalizou R\$ 3,6 trilhões em março, incremento de 2,9% no mês, com expansões de 6,4% na carteira de pessoas jurídicas (saldo de R\$ 1,5 trilhão) e de 0,3% na de pessoas físicas (saldo de R\$ 2,1 trilhões), vide Tabela 1.

No trimestre, o saldo total aumentou 3,1% e em 12 meses avançou 9,6%. A carteira de pessoa jurídica incrementou 5,2% no trimestre e 6,9% em 12 meses, enquanto que a de pessoas físicas cresceu 1,7% no trimestre e 11,7% em 12 meses.

O crédito livre expandiu 4,8% no trimestre e 18,4% em 12 meses. O crédito livre para pessoas jurídicas alcançou R\$ 979 bilhões, representando crescimento de 9,9% no mês, 8,7% no trimestre e 21,7% em 12 meses. Em março, ocorreu expansão tanto nas modalidades com influência sazonal (desconto de duplicatas e recebíveis, antecipação de faturas de cartão) quanto nas relacionadas a fluxo de caixa (capital de giro), e nas de comércio exterior (adiantamentos sobre contratos de câmbio, financiamentos a exportações). Adicionalmente, cresceram os saldos influenciados pela variação cambial (notadamente repasses externos), de acordo com o Banco Central.

O crédito livre a pessoas físicas somou R\$ 1,1 trilhão, com estabilidade no mês (+0,1%), aumento de 1,7% no trimestre e expansão de 15,7% em 12 meses, com destaque para as modalidades crédito pessoal consignado e composição de dívidas.

O crédito direcionado cresceu 0,8% no trimestre, porém caiu 0,9% em 12 meses. O saldo das operações com pessoas jurídicas cresceu 0,8% no mês, declínio de 0,5% no trimestre, tendo contraído em 12 meses (-11,9%), com saldo de R\$ 557 bilhões em março. As operações com pessoas físicas atingiram R\$ 919 bilhões, variações de 0,6% no mês, 1,6% no trimestre e 7,2% em doze meses, com aumentos nas carteiras de rural e imobiliário.

As concessões totais de crédito somaram R\$ 397 bilhões em março. No acumulado de 2020, as concessões totais incrementaram 16,2%, totalizando 1,0 trilhão, sendo R\$ 504 bilhões na carteira de pessoas jurídicas (expansão de 16,9%) e R\$ 524 bilhões na de pessoas físicas (aumento de 6,4%).

A taxa média de juros das operações contratadas em março alcançou 22,7% a.a., com quedas de 0,4 p.p. no mês e de 2,3 p.p. em doze meses. O *spread* geral das taxas de juros das concessões situou-se em 18 p.p., com declínios de 0,6 p.p. e 0,8 p.p., nos mesmos períodos. A inadimplência alcançou 3,2% em março, sendo 2,1% na carteira de pessoas jurídicas e 2,1% na de pessoas físicas.

O saldo das operações de crédito no Nordeste (+1,16%) cresceu moderadamente no primeiro trimestre de 2020, semelhante tendência observada em Alagoas (+0,34%), Pernambuco (+0,36%), Rio Grande do Norte (+0,37%), Sergipe (+0,71%), Paraíba (+0,75%), Maranhão (+0,79%), Ceará (+0,90%), Piauí (+0,96%), e Bahia (+1,93%). Minas Gerais (+4,11%) e Espírito Santo (+5,04%) expandiram de forma mais robusta (Tabela 2.)

A taxa de inadimplência do Nordeste alcançou 4,15% ao final de março de 2020, em contraste com 3,64% em dezembro de 2019. Segundo o Banco Central, ao final de 2019, a inadimplência registrada nas operações destinadas às pessoas físicas foi de 4,63%, enquanto para as pessoas jurídicas foi de 3,04%.

Na área de atuação do Banco do Nordeste, Paraíba (4,83%), Alagoas (+4,55%), Bahia (+4,53%), Pernambuco (+4,29%) e Rio Grande do Norte (+4,25%) apresentaram inadimplências acima da média regional. Por outro lado, Maranhão (+3,75%), Piauí (+3,71%), Ceará (+3,36%), Sergipe (+3,81%), Espírito Santo (+4,08%) e Minas Gerais (+2,60%) registraram inadimplências abaixo da média do Nordeste.

Os impactos da crise sanitária nas operações do SFN ainda não estão claros. O governo tem adotado medidas horizontais para manter o crédito do sistema financeiro, a exemplo da liberação de recursos dos compulsórios e afrouxamento dos requerimentos de capital, e a criação de linhas de assistência a setores da economia, como o financiamento de folhas de pagamento com recursos do Tesouro.

Em consequência, segundo levantamento da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), os cinco maiores bancos do País - Itaú Unibanco, Bradesco, Santander, Banco do Brasil e Caixa - emprestaram R\$ 265,6 bilhões entre 16 de março e 17 de abril. O estoque de empréstimos e financiamentos dos maiores bancos privados alcançou R\$ 1,9 trilhão no fim de março, alta de 7,12% em relação a dezembro e de 18,44% quando comparado a igual mês do ano passado. Embora as novas concessões representem aumento em relação ao ano passado, ainda há relatos de dificuldade de acesso ao crédito por parte de empresas menores e alguns setores da economia. A crise veio num momento em que o crédito mostrava franca recuperação.

Pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas impulsionaram as operações, de janeiro até a primeira metade de março. A última quinzena, entretanto, foi marcada pela corrida das grandes empresas aos bancos em busca de liquidez. Os bancos têm sinalizado que esperam uma forte alta da inadimplência de pessoas físicas e empresas nos próximos trimestres, diante da paralisação das atividades, que levará a um aumento do desemprego.

Autores: Airton Saboya Valente Junior. Economista, Gerente Executivo. João Marcos Rodrigues da Silva, Graduando em Economista, Estagiário. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Crédito do sistema financeiro nacional

Período	Saldos (R\$ bilhões)			Concessões ^{2/} (R\$ bilhões)			Taxas de juros (% a.a.)			Spreads (p.p.)			Prazos das concessões (meses)			Inadimplência (%)			
	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	
2019	Jan	1 422,8	1 814,1	3 236,9	124,0	159,8	283,8	16,2	29,9	24,4	9,5	24,0	18,2	71,7	171,7	124,2	2,5	3,3	3,0
	Fev	1 424,1	1 823,2	3 247,2	129,1	155,0	284,1	15,8	30,6	24,7	9,2	24,8	18,6	69,0	172,5	124,1	2,4	3,3	2,9
	Mar	1 436,4	1 836,3	3 272,7	141,9	155,4	297,3	15,9	31,0	25,0	9,2	25,2	18,8	73,1	171,5	125,3	2,5	3,4	3,0
	Abr	1 419,9	1 852,5	3 272,4	135,7	168,7	304,3	15,9	31,1	25,0	9,2	25,3	18,8	64,7	169,7	120,9	2,6	3,4	3,0
	Mai	1 420,3	1 870,7	3 291,0	151,5	177,8	329,3	15,7	31,0	24,9	9,1	25,2	18,8	59,0	169,2	118,1	2,6	3,4	3,0
	Jun	1 419,0	1 882,3	3 301,4	151,8	166,5	318,3	15,0	31,1	24,8	8,9	25,7	19,1	65,5	170,7	122,4	2,4	3,3	2,9
	Jul	1 396,2	1 898,8	3 295,0	143,7	184,8	328,5	15,1	30,8	24,7	9,4	25,6	19,3	55,5	169,7	117,5	2,5	3,4	3,0
	Ago	1 410,4	1 921,3	3 331,7	150,7	181,5	332,2	14,9	31,0	24,8	9,1	25,9	19,4	59,7	168,3	119,1	2,4	3,5	3,0
	Set	1 426,7	1 941,3	3 368,0	159,1	181,0	340,1	14,1	30,2	24,0	8,6	25,2	18,8	61,5	169,7	120,7	2,4	3,5	3,1
	Out	1 414,7	1 965,7	3 380,4	156,9	194,5	351,4	14,0	29,5	23,5	8,9	24,9	18,7	63,0	170,8	122,1	2,3	3,5	3,0
	Nov	1 434,2	1 987,7	3 421,8	158,8	187,8	346,7	13,7	29,8	23,6	8,7	25,3	18,9	59,9	170,2	120,5	2,3	3,5	3,0
	Dez	1 460,5	2 017,9	3 478,3	199,5	206,0	405,5	13,5	28,3	22,6	8,3	23,8	17,8	56,9	170,3	119,1	2,1	3,5	2,9
2020	Jan*	1 433,9	2 035,0	3 468,8	138,5	184,0	322,5	14,8	28,2	23,1	9,6	23,8	18,4	50,7	168,0	115,5	2,2	3,6	3,0
	Fev*	1 443,8	2 044,1	3 487,9	140,6	167,9	308,5	13,8	28,8	23,1	8,9	24,5	18,6	53,7	167,2	116,9	2,2	3,6	3,0
	Mar*	1 536,1	2 051,3	3 587,4	224,9	171,9	396,8	13,7	28,3	22,7	8,7	23,8	18,0	52,0	166,8	115,2	2,1	3,9	3,2
Varição %^{1/}																			
No mês	6,4	0,3	2,9	60,0	2,4	28,6	-0,1	-0,5	-0,4	-0,2	-0,7	-0,6	-1,7	-0,4	-1,7	-0,1	0,3	0,2	
No trimestre	5,2	1,7	3,1	-2,2	-11,0	-6,9	0,2	0,0	0,2	0,4	0,0	0,2	-4,9	-3,5	-3,9	0,0	0,4	0,3	
No ano	4,8	0,8	3,1	16,9	6,4	16,2	-0,2	-0,2	0,1	-0,4	0,2	0,2	-2,1	-2,4	-3,9	0,1	0,3	0,3	
Em 12 meses	6,9	11,7	9,6	16,4	14,5	15,4	-2,2	-2,7	-2,3	-0,5	-1,4	-0,8	-21,1	-4,7	-10,1	-0,4	0,5	0,2	

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

^{1/} Nos dados sobre concessões, as variações são apuradas da seguinte forma:

- no mês: concessões no mês de referência/concessões no mês anterior.
- no trimestre: concessões acumuladas nos últimos três meses/concessões acumuladas nos três meses antecedentes.
- no ano: concessões acumuladas nos n meses do ano em curso/concessões acumuladas em igual período do ano anterior.
- em 12 meses: concessões acumuladas nos últimos 12 meses/concessões acumuladas nos 12 meses antecedentes.

Nos dados de taxas de juros, spreads e inadimplência, as variações são medidas em pontos percentuais (p.p.).

Nos dados de prazos das concessões, as variações são medidas em meses.

^{2/} Nos dados de concessões não estão incluídas as modalidades cartão de crédito parcelado e rotativo.

* Dados preliminares.

Tabela 2 - Saldo de crédito e inadimplência na área de atuação do BNB

Estado/Região	Jan/2020		Fev/2020		Mar/2020	
	Saldo (R\$ milhões)	Inadimplência (%)	Saldo (R\$ milhões)	Inadimplência (%)	Saldo (R\$ milhões)	Inadimplência (%)
Alagoas	23.879	4,05	23.879	4,11	23.959	4,55
Bahia	125.722	4,07	125.722	4,09	128.149	4,53
Ceará	77.622	3,07	77.622	2,95	78.318	3,36
Maranhão	45.169	3,43	45.169	3,49	45.525	3,75
Paraíba	33.404	4,53	33.404	4,56	33.654	4,83
Pernambuco	78.316	3,5	78.316	3,99	78.599	4,29
Piauí	24.154	3,31	24.154	3,35	24.385	3,71
Rio G. do Norte	33.225	3,74	33.225	3,87	33.348	4,25
Sergipe	20.025	3,4	20.025	3,43	20.168	3,81
Nordeste	460.766	3,68	461.516	3,78	466.106	4,15
Espírito Santo	52.672	3,91	52.545	3,49	55.325	4,08
Minas Gerais	295.149	2,47	298.694	2,49	307.269	2,60

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.